

# INVASÃO BIOLÓGICA DA *CRYPTOSTEGIA MADAGASCARIENSIS* SOBRE A *COPERNICIA PRUNIFERA*

Fernanda Melo Gomes  
Mahara Joanna Sena Viana  
Letícia Duarte Silva

**Introdução:** Um dos problemas que mais assolam e ameaçam a biocenose mundial são as invasões biológicas, evento de implantação de uma espécie que não é natural no local, tornando-as espécies exóticas. Certas adaptações ajudam na sobrevivência como, rápido crescimento, sementes com fácil dispersão e alta germinação, além de produção de substâncias alelopáticas. Formam grandes populações, prejudicando as nativas e alterando a diversidade biológica. Com alta plasticidade fenotípica, adaptam-se a locais antropizados e degradados. Uma das espécies exóticas e invasoras presentes no Brasil, mais especificamente na caatinga, é a *Cryptostegia madagascariensis*, conhecida como videira-seringueira de Madagascar ou viúva-alegre. Arbusto trepador, pertencente à família Apocynaceae, domina locais antropizados, zonas de matas ciliares e transitoriamente alagadas. Fruto seco deiscente, sementes comosas, dispersão anemocórica. A proliferação da planta exótica e invasora se dá abruptamente alcançando a copa da *Copernicia prunifera* ocasionando, principalmente, o sufocamento da espécie impedindo sua fotossíntese e levando a planta à morte. **Objetivos:** O presente resumo tem como objetivo relatar sobre a invasão biológica da *Cryptostegia madagascariensis* sobre a *Copernicia prunifera* e seu prejuízo para os carnaubais. **Metodologia:** Foram selecionados estudos dos últimos 20 anos, realizando uma pesquisa bibliográfica a partir de palavras chaves como: exótica, espécies invasoras, caatinga. **Resultados:** A *C. madagascariensis* vem prejudicando a palmeira endêmica *Copernicia prunifera*, chamada de carnaúba, pertencente à família Arecaceae. A carnaúba é produtora de cera e sua palma é usada para fins artesanais, sendo fonte de renda para vários trabalhadores rurais e comunidades tradicionais. Encontrada em vales de rios, ficando alagadas durante a estação chuvosa, posteriormente presenciando um longo período de seca e solos com alta quantidade de sais minerais e acúmulo de íons de sódio,

tendo alta plasticidade para enfrentar estresses ambientais. A *C. madagascariensis* cresce sob o caule da *C. prunifera*, cobrindo completamente sua copa, impedindo-a de receber radiação solar, inibindo sua fotossíntese, sucedendo assim a senescência foliar, sufocando-a e levando-a à morte. **Conclusão:** A invasividade da *C. madagascariensis* é motivo de preocupação para as espécies nativas, principalmente a carnaúba. O seu alto potencial competitivo e alta plasticidade torna perigoso a perda de populações carnaubeiras, em que serve de faturamento para vários trabalhadores. A presença de novos estudos sobre a fisiologia e bioquímica da *C. madagascariensis*, trará um melhor conhecimento de como diminuir os impactos causados pela *C. madagascariensis* sobre a *Conifera prunifera*.

Palavras-chave: Espécies exóticas, invasividade, caatinga, *Cryptostegia madagacariensis*, *Copernicia prunifera*.